

27 de Maio de 2022

Reserva Naval nas LDG - Lanchas de Desembarque Grandes, Parte III

LDG «Cimitarra»

Post reformulado a partir de outro já publicado em 20090124/20161206

A LDG «**Cimitarra**», LDG 103, foi a terceira de um grupo de quatro Lanchas de Desembarque Grandes da Marinha de Guerra Portuguesa que constituíram a classe “Alfange”, nome atribuído pelo da primeira a ser construída.

Basearam-se nas LCT (Landing Craft Tank) americanas e tratava-se de lanchas de assalto anfíbio destinadas a transportar tanques em desembarques nas “testas de praia” durante a segunda guerra mundial.



Foi construída nos Estaleiros Navais do Mondego e aumentada ao efectivo dos navios da Armada em 4 de Setembro de 1965. Efectuou o plano de adestramento básico durante 3 semanas.

Características, máquinas propulsoras, equipamento, armamento e lotação são idênticos aos da LDG “Alfange” com excepção do transreceptor que era Nimbus Curlew.

Em 27 de Abril de 1966, largou da BNL com destino a Moçambique tendo navegado até à Guiné na companhia da LDG "Montante", com escalas na Madeira e em Cabo Verde.

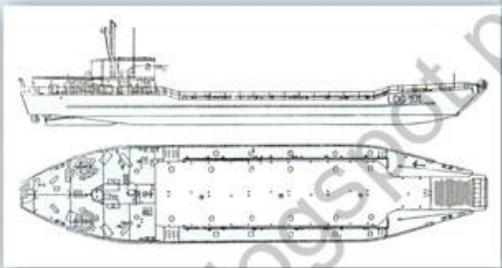
No princípio de Junho seguiu como navio solto, navegando em rota larga para evitar quaisquer encontros com navios hostis, escalou S. Tomé, Luanda, Moçamedes, Walwis Bay, Cape Town, Durban, Lourenço Marques, Beira, Angoche e finalmente Porto Amélia, onde atracou a 22 de Agosto.

Em 27 de Abril de 1966, largou da BNL com destino a Moçambique tendo navegado até à Guiné na companhia da LDG "Montante", com escalas na Madeira e em Cabo Verde.

No princípio de Junho seguiu como navio solto, navegando em rota larga para evitar quaisquer encontros com navios hostis, escalou S. Tomé, Luanda, Moçamedes, Walwis Bay, Cape Town, Durban, Lourenço Marques, Beira, Angoche e finalmente Porto Amélia, onde atracou a 22 de Agosto.

Resumo geral das características principais:

LDG Cimitarra



Principais características:	Deslocamento máximo	480 toneladas
	Deslocamento leve	245 toneladas
	Comprimento fora de borda	56,54 metros
	Boca	11,80 metros
	Calado máximo	1,27 metros
	Pontal	3,05 metros
	Altura do mastro	11,80 metros
	Velocidade máxima	10,3 nós
	Velocidade de cruzeiro	9,0 nós
	Autonomia à velocidade de cruzeiro	2.860 milhas
	Capacidade de transporte	270 toneladas
Armamento:	2 metralhadoras Oerlikon Mk II em reparo simples Mk IIIA. No ano de 1969, foram montadas mais 2 peças Boffors de 40 mm	
	1 lançador de foguetes iluminantes de 2" Mk5	
	2 metralhadoras MG 42 de 7,62 mm	
Equipamentos:	1 radar Decca 303	
	1 transreceptor Nimbus Curlew	
	1 girobússola Arma Brown Mk 1	
Máquinas Propulsoras:	2 motores diesel Maybach – Mercedes Benz MD-225/6, 2 x 455 CV a 1600 rpm	
Energia Eléctrica:	2 motores-geradores Lister/David Mc Glure 220 V DC, 15 kW cada (iluminação e força motriz).	
	1 conversor Frapil, 220 V monofásico, 50 Hz, 2,5 kVA (frigoríficos e comunicações).	
Lotação:	20 homens (2 oficiais, 2 sargentos e 16 praças)	



Em quase 4 meses de viagem, ultrapassara temporais e avarias, efectuara tiradas de 15 dias sem que tivesse capacidade para mais de 5 dias de frescos e navegara cerca de 8.000 milhas.

Atribuído ao Comando de Defesa Marítima de Porto Amélia, o navio passou a apoiar operações militares no distrito de Cabo Delgado e a efectuar missões de apoio logístico, de âmbito militar e civil.

Apesar das condições de mar serem frequentemente muito adversas na costa norte de Moçambique, o navio visitava regularmente os portos de Nacala, Ibo, Mocimboa da Praia, Palme e Quionga, assegurando o reabastecimento local que a guerra impedia ser feito por terra em segurança.

Em 31 de Março de 1975 foi formalmente abatida ao efectivo dos navios da Armada, tendo servido a Marinha durante mais de 10 anos, totalizando cerca de 11.530 horas de navegação.

Foram comandantes da LDG «Cimitarra» os seguintes oficiais do QP:

1TEN Virgílio Roma Pita Barros, 6Set65 a 27Jul68;
1TEN Engrácio Lopes Cavalheiro, 27JUI68 a 12Jun70;
1TEN Manuel Luís Amaral Pereira, 12Jun70 a 16Set72;
1TEN António Manuel Varela Marques de Sá, 16Set72 a 6Jun74;
1TEN Carlos Manuel Silva Serrano, 6Jun74 a 31Mar75;

Foram oficiais imediatos da LDG «Cimitarra» os seguintes oficiais da Reserva Naval:

2TEN RN João Almeida Santos, 7.º CEORN, 7Set65 a 14Nov66;
2TEN RN Júlio Henriques Ferreira Alexandre, 9.º CFORN, 22Mai67 a 24Mai69;
2TEN RN Fernando Raul Baptista do Carmo, 13.º CFORN, 24Mai69 a 5Mai71;
2TEN RN João António de Sousa Pereira, 17.º CFORN, 5Mai71 a 5Dez72;
2TEN RN Joaquim José Ramos Reis Santos, 20.º CFORN, 5Dez72 a 21Nov74;
2TEN RN Ângelo Manuel Carvalho de Oliveira, 24.º CFORN, 21Nov74 a ...(?);

Foi também oficial imediato da LDG «Cimitarra», o seguinte oficial dos QP:

2TEN Adelino Rodrigues da Costa, (datas...?);

Fontes:

Arquivo de Marinha; Texto do autor do blogue compilado e corrigido a partir de "Setenta e Cinco Anos no Mar", Comissão Cultural de Marinha; Revista da Armada; Lista da Armada; Anuário da Reserva Naval dos Comandantes Adelino Rodrigues da Costa e Manuel Pinto Machado; cedência de fotos do Comandante Adelino Rodrigues da Costa;

mls